REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS

Reunião extraordinária nº 1

Data: 17/04/2025

Horário: 11h às 13h30

Local: Gabinete da Prefeitura

Participantes: COMPIR (conforme lista de presença); Coordenadoria de Igualdade Racial e Gabinete de Coordenação Institucional

A reunião foi solicitada pelo COMPIR para tratar de algumas demandas deste Conselho Municipal apuradas em sua reunião ordinária de 05/02/2025, quais sejam:

- **Canais de comunicação próprios para o Conselho;**
  Devolutiva do Gabinete de Coordenação Institucional: será preciso estudar o regimento do Conselho e dialogar com o profissional que, no último governo, articulou as pautas do Conselho junto ao gabinete a fim de verificar se há alguma questão regimental que impeça o COMPIR de ter canais de comunicação próprios (mídias sociais);
- Implantação de ouvidoria para captação de demandas raciais do município;
  Devolutiva do Gabinete de Coordenação Institucional: a partir da especificação pelo Conselho do objetivo e necessidade de tal ferramenta no serviço do município, a Chefe do Gabinete assentiu com a relevância desta, mas pontuou que não é o caso de criar uma ouvidoria, mas de aprimorar a ouvidoria já existente no município com a formatação do fluxo para as questões raciais que cheguem, bem como formação e qualificação dos profissionais que atuam na ouvidoria municipal para a atuação no fluxo das demandas raciais do município;
- **Divulgar a agenda de reuniões e ações do COMPIR nos canais de comunicação da Prefeitura;**
  Não foi abordado diretamente, mas apareceu correlatamente à próxima pauta;
- **Divulgação do 1º Passeio Ciclístico Antirracista;**
  Devolutiva do Gabinete de Coordenação Institucional: foi exposto o compromisso do governo em colocar sua estrutura e recursos à disposição para potencializar o Conselho, visando colaborar à formatação e implementação da pauta racial no município (foram mencionadas as mídias digitais da Prefeitura, entre outros suportes como outdoor);

- **Elaborar Cartilha do COMPIR;**
  Não foi abordado;

- **Encaminhamento de recomendações do COMPIR para as Secretarias;**
  Não foi abordado diretamente, mas tratado de forma correlata na discussão da próxima pauta;

- **Nova composição do Conselho:** foi exposto pelo Conselho os desafios de viabilizar a participação (servidores designados para compor o órgão à sua revelia, sem participar da decisão); refletiu-se que tal estado de coisas compromete o funcionamento do Conselho já desde a origem, posto que implica em absenteísmo. Apontou-se também a necessidade de o poder público (Secretarias Municipais representadas no Conselho) chancelar condições institucionais que colaborem à legitimação da participação ativa dos servidores públicos que compõem o órgão. Dialogou-se também a importância de composição do Conselho por outras Secretaria Municipais cujas atribuições e serviços possam ser aprimorados ou melhor avaliados a partir do recorte das relações raciais (exemplos: Segurança, Funssol, Fazenda, Urbanismo, entre outras);
  Devolutiva do Gabinete de Coordenação Institucional: refletiu a importância de uma intervenção pontual e estratégica para colaborar ao fortalecimento do Conselho no contexto da dinâmica institucional do secretariado do município; para tanto, comprometeu-se a articular uma ação estratégica com o Prefeito, qual seja, inserir na reunião de secretários municipais em que será feito o anúncio oficial da Coordenadoria da Igualdade Racial (e de Gênero) a composição e funcionamento do COMPIR como uma das pautas, enfatizando então a necessidade de garantir que a composição seja dialogada em função do engajamento do servidor com a questão racial e que sejam afiançadas garantias institucionais para que haja participação ativa e significativa de seus membros. Foi reforçado pela Chefia do Gabinete o compromisso da administração pública com um Conselho forte e efetivo, fugindo ao estigma da atuação protocolar e vazia;

Outros pontos abordados na reunião:

- Apresentação do processo de instituição da Coordenadoria da Igualdade Racial (e de Gênero), contemplando os temas em destaque:
  - **Interlocução:** a Coordenadora da Igualdade Racial (e de Gênero) do município, Sr.ª Geneilce M. de Oliveira, a Gê, apresentou-se ao Conselho, contextualizando sua atuação perante a pauta feminina, a questão do empoderamento das mulheres, bem como ponderou o desafio de chefiar um órgão com a responsabilidade de articular as

pautas das igualdades racial e de gênero; colocou-se à disposição para diálogo com o Conselho, bem como também fez o chamamento deste a colaborar com a Coordenadoria;

- **Organograma:** o Gabinete de Coordenação Institucional expôs que a Coordenadoria da Igualdade Racial (e de Gênero) está vinculada a ele, sendo que ambos respondem ao Gabinete do Prefeito, assistindo-o em suas pautas específicas;

- **Institucionalização:** Gabinete de Coordenação Institucional explicou que a Coordenadoria da Igualdade Racial (e de Gênero) está em processo de normatização. Pontuou também que uma das condições que evidenciam a saúde institucional do processo de oficialização do órgão (via Decreto do poder executivo municipal) é que sua construção esteja atrelada às práticas, dialogando com as demandas raciais e de gênero do município. Neste sentido, colocou a necessidade de que Conselho e Coordenadoria atuem em conjunto na formulação de um Plano Municipal da Igualdade Racial (e de Gênero), especificando estratégias e ações que respondam às demandas concretas do município, o que também exige a compilação das ações já realizadas antes da instituição da Coordenadoria para estas pautas. Também foi enfatizado pela Chefia do Gabinete a necessidade do alinhamento de expectativas quanto ao que e como avançar nas pautas racial e de gênero no contexto municipal: que este alinhamento constitui estratégia incontornável para a consolidação e visibilização do Conselho e da Coordenadoria. Além disso, a Coordenadora Gê relatou as interlocuções que está construindo para a formatação da Coordenadoria municipal: localmente, tem dialogado com a Secretaria Municipal de Comunicação, que tem orientado quanto aos caminhos da institucionalidade local e o estabelecimento de objetivos de curto, médio e longo prazo para a Coordenadoria. No âmbito estadual, tem dialogado com Robson Pinheiro, atual Coordenador de Políticas para a População Negra da Secretaria de Justiça e Cidadania do estado de São Paulo, contato que abriu a possibilidade de convênio com o governo estadual (contemplando subsídios para a formação e treinamento em prol da igualdade racial, implantação de um espaço “casa afro” no município, com contrapartidas das duas esferas de governo), bem como apontou como necessária a demanda de construir o Plano Municipal da Igualdade Racial e realização de Conferências Municipais para o chamamento e articulação do poder público e da sociedade civil em torno deste Plano. Dialogou-se também a necessidade de constituição de uma equipe técnica para a dedicação às pautas afetas e assessoramento da Coordenadora.

- **Plano Municipal da Igualdade Racial (e de Gênero):** tal como evidenciado acima, foi dialogado e refletido como princípio de trabalho a preponderância do diálogo com as práticas, diagnosticando e respondendo pontualmente às demandas concretas do município no que respeita às questões racial e de gênero. Alguns dos delineamentos traçados:
    - Que o Plano Municipal da Igualdade Racial precisa articular três dimensões: a) Diagnóstico de Demandas; b) Propor Estratégias e Ações e c) Avaliação, sendo que “a”, “b” e “c” precisam articular as perspectivas da comunidade e do poder público;
    - O entendimento de que atuar sobre a questão racial no município se faz desde uma perspectiva educacional que transcende àquela da educação escolar (trata-se então de pensar a educação e a formação da comunidade indaiatubana em torno da percepção consciente da experiência racial cotidiana);
    - Censo do funcionalismo público no quesito raça/cor adotado pelo IBGE;
    - Levantamento de ações formativas das esferas estadual e federal que possam ser aproveitadas no contexto do serviço público municipal de indaiatuba;
    - Necessidade de construção de protocolos multidimensionais para o tratamento da questão racial no contexto do serviço público;
    - Realização de campanhas educativas da comunidade indaiatubana para conscientização da experiência racial cotidiana.

A reunião encerrou com a retomada pela Chefia de Gabinete de Coordenação Institucional e pela Coordenadora da Igualdade Racial (e de Gênero) do caráter em aberto, não definido, das pautas supracitadas, posto que requerem validação pelo Prefeito do município.

Presenças

Representantes do COMPIR

Associação Humanitária Casa Esperança – Carlos Eduardo Oliveira

Comunidade Negra de Indaiatuba – Joseni da Silva Cunha

OAB – Claudenice da Silva Souza

Secretaria de Educação – William Wolf E. P. Vieira

Secretaria de Saúde – Hindira Alana de Souza Barbosa

Representantes do Gabinete do Prefeito

Gabinete de Coordenação Institucional – Graziela Drigo Bossolan Garcia

Coordenadora Municipal de Igualdade Racial – Geneilce Marques de Oliveira